

31. (UFRGS-2003/1) Considerando dois dos mais famosos episódios de *Os Lusíadas*, O concílio dos deuses (canto I) e O gigante Adamastor (canto V), assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo.

- () Baco, celebrado pelos poetas como conquistador das Índias, coloca-se contra os portugueses por temer que seu feito seja esquecido.
- () Vênus, deusa da beleza e do amor, e protetora de Roma, defende os portugueses por ver neles qualidades romanas, na força e na língua.
- () Marte, por amor à deusa e por respeito aos portugueses, coloca-se ao lado de Vênus, contra Baco.
- () gigante Adamastor participa da guerra contra Júpiter, indo para o oceano em busca da armada de Netuno.
- () Adamastor, transformado em penedo, promete ao Gama, em respeito à ousadia lusa e em homenagem a Tétis, proteção aos navios que por ali passarem.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - F - F.
- (B) V - V - V - V - F.
- (C) F - V - F - V - V.
- (D) F - F - V - V - V.
- (E) F - F - V - F - V.

32. (UFRGS-2003/1) Leia o fragmento abaixo, extraído do episódio do Velho do Restelo (canto IV de *Os Lusíadas*).

"A voz pesada um pouco alevantando,
Que nós no mar ouvimos claramente,
Cum saber só de experiência feito,
Tais palavras tirou do experto peito:

Ó glória de mandar, ó vã cobiça
Desta vaidade, a quem chamamos Fama!
[...]
Dura inquietação da alma e da vida,
Fonte de desemparos e adultérios,
Sagaz consumidora conhecida
De fazendas, de reinos e de impérios!
Chamam-te ilustre, chamam-te subida,

Sendo dina de infames vitupérios;
Chamam-te Fama e Glória soberana,
Nomes com quem se o povo néscio engana."

Considere as seguintes afirmações sobre esse fragmento.

- I- Um velho, que ficava nas praias, apresenta-se como voz dissonante na narrativa da viagem heróica de Vasco da Gama, considerando vã a glória.
- II- O episódio do Velho do Restelo evidencia a concepção camoniana de que a expansão lusa é popular, e não monárquica, com todos os seus guerreiros e heróis saídos do povo.
- III- Depreende-se, nos dois primeiros versos, que é Vasco da Gama, e não Luís de Camões, quem narra o episódio do Velho do Restelo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

33. (UFRGS-2003/1) Leia o seguinte soneto de Gregório de Matos Guerra.

"Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a gosto da pena assim se fia?

Mas o Sol, e na Luz falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sintam-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância."

Considere as afirmações abaixo sobre esse soneto.



- I- É um soneto barroco, característico do século XVII, que se compõe de um jogo de contrastes.
- II- O primeiro quarteto reúne movimentos cíclicos da natureza, efeitos da paisagem do tempo e sentimentos humanos.
- III- O segundo quarteto expressa um inconformismo com a passagem do tempo, expresso nas indagações do poeta.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

34. (UFRGS-2003/1) Leia os excertos abaixo, extraídos de "Marília de Dirceu" (Lira XXII), de Tomás Antonio Gonzaga.

"Tu não habitarás palácios grandes,
Nem andarás nos coches voadores;
Porém terás um Vate que te preze,
Que cante os teus louvores."

"Que belezas, Marília, floresceram,
De quem nem sequer temos a memória!
Só podem conversar um nome eterno
Os versos, ou a história."

"É melhor, minha bela, ser lembrada
Por quantos hão-de vir sábios humanos,
Que ter urcos*, ter coches e tesouros,
Que morrem com os anos."

*Embarcações portuguesas do séc. XVII.

Assinale a alternativa incorreta em relação a esses excertos.

- (A) Os excertos são compostos em forma de quadras, que pretendem valorizar a figura da mulher amada.
- (B) Os versos, de um lirismo característico do autor, estabelecem uma comparação entre os bens materiais e a poesia.

- (C) Entre os temas sugeridos estão a passagem do tempo e a comparação entre os bens materiais e a poesia.
- (D) Pela referência a "tesouros", as estrofes citadas centram-se na crítica à exploração do ouro nas Minas Gerais do século XVIII.
- (E) Ao *prezar* a sua musa e *cantar* os seus *louvores*, o poeta dá um tratamento elevado ao amor, mostrando que as riquezas são passageiras.

35. (UFRGS-2003/1) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

O *Uruguai* (1769), de autoria de, narra a história da luta de contra os índios sitiados nas missões dos Sete Povos. A obra focaliza o encontro de culturas e, ao dar relevo às figuras de Sepé, Cacambo e Lindóia, antecipa o romântico.

- (A) Santa Rita Durão – portugueses – nacionalismo
- (B) Basílio da Gama – espanhóis– regionalismo
- (C) Basílio da Gama – portugueses e espanhóis – indianismo
- (D) Santa Rita Durão – jesuítas – regionalismo
- (E) José de Alencar– portugueses - indianismo

36. (UFRGS-2003/1) Leia as afirmações abaixo sobre o romance romântico.

- I- Utilizando uma linguagem rica em adjetivos, o romance romântico expressa elementos da paisagem, do contexto familiar e social em que as personagens são ambientadas.
- II- *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, enfatiza um conjunto de peripécias românticas que compõem a história de Carolina e de Augusto.
- III- *A escrava Isaura*, de Bernardo Guimarães, narra a história de uma escrava rebelde, que se apaixona por Leôncio, seu senhor e herói do romance.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.



- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

37. (UFRGS-2003/1) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes à obra *O Guarani*, de José de Alencar.

- () *Guarani*, fruto da idealização romântica, sentimental e nacionalista do silvícola, está centrado na história sentimental e heróica do índio Peri e da amada, Cecília.
- () Frei Ângelo de Luca, conhecido como Loredano, alia-se a Peri para conter o ataque aimoré ao forte medieval dos Mariz.
- () plano traçado por Peri para vencer os selvagens implica envenerar-se e render-se ao chefe aimoré.
- () Na enchente do Paraíba, Peri, acompanhado de Cecília, lembra-se da lenda de Tamandaré, que escapa do dilúvio utilizando uma palmeira, e faz o mesmo.
- () A obra evidencia a visão do autor de que o povo brasileiro tem sua origem na mistura das raças branca e indígena, das quais Cecília e Peri são, respectivamente, representantes.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - V - V.
- (B) F - F - V - F - V.
- (C) F - F - F - V - V.
- (D) F - V - V - F - F.
- (E) V - V - F - F - F.

Instrução: As questões 38 e 39 referem-se ao romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

38. (UFRGS-2003/1) Leia os trechos abaixo, extraídos de *Dom Casmurro*.

“José Dias amava os superlativos. Era um modo de dar feição monumental às idéias: não as havendo servia a prolongar as frases [...] Trazia as calças curtas, para que lhe ficassem bem esticadas. A gravata de cetim preto, com um arco de aço por dentro

imobilizava-lhe o pescoço; era moda. [...] Levantou-se com o passo vagaroso do costume, não aquele vagar arrastado dos preguiçosos, mas um vagar calculado e deduzido, um silogismo completo, a premissa antes da consequência, a consequência antes da conclusão.” (cap. IV)

“Como vês, Capitu, aos quatorze anos, tinha já idéias atrevidas, muito menos que outras que lhe vieram depois, mas eram só atrevidas em si, na prática faziam-se hábeis, sinuosas, surdas, e alcançavam o fim proposto, não de salto mas aos saltinhos. Não sei se me explico bem. Supõe uma concepção grande executada por meios pequenos. Assim, para não sair do desejo vago e hipotético de me mandar para a Europa, Capitu, se pudesse cumpri-lo, não me faria embarcar no paquete e fugir; estenderia uma fila de canoas daqui até lá, por onde eu, parecendo ir à fortaleza da Laje em ponte minha mãe na praia à espera.” (cap. XVII)

Assinale a alternativa correta em relação a esses trechos.

- (A) José Dias, agregado da família Santiago, tem como características a retidão de caráter e a laboriosidade.
- (B) Na descrição de José Dias, o narrador ressalta traços como a linguagem, o vestuário e o caminhar, compondo o retrato de alguém calculista e preocupado com a aparência.
- (C) Pela leitura dos trechos, percebe-se que Capitu, desde a adolescência, é incapaz de disfarçar o seu atrevimento.
- (D) narrador descreve o modo firme, direto e transparente que caracteriza o comportamento de Capitu em busca da concretização de seus desejos.
- (E) Capitu deseja mandar Bento para a Europa porque, desde o início da adolescência, já estava apaixonada por Escobar, de quem teve um filho.

39. (UFRGS-2003/1) Assinale a alternativa correta em relação ao romance *Dom Casmurro*.



- (A) Para libertar-se do cumprimento da promessa materna, sair do seminário e casar com a sua amiga de infância, Bentinho alega estar com lepra.
- (B) Por sugestão do Imperador, Bentinho ingressa na Escola de Medicina no Rio de Janeiro com o apoio entusiasta de dona Glória e da família do Pádua.
- (C) Nos capítulos dedicados ao enterro de Escobar, o narrador impressiona-se com o olhar que Capitu lança ao afogado, comparando-o com as ondas do mar.
- (D) Trata-se de um romance realista, narrado de forma isenta e linear, evitando recuos, dubiedades e intromissões do narrador.
- (E) Os capítulos finais narram a viagem de Bento à Europa, na tentativa de reencontrar Capitu e Ezequiel.

Instrução: As questões 40 e 41 referem-se aos contos de Machado de Assis.

40. (UFRGS/2003) Considere as afirmações abaixo sobre "O Alienista".

- I- A Casa Verde, construída por Simão Bacamarte para abrigar os loucos de Itaguaí, recebeu o aval da Câmara de Vereadores e situava-se na rua mais bela da vila.
- II- Simão Bacamarte era casado com D. Evarista, viúva de grande beleza que, do primeiro casamento, já tinha um filho, chamado Crispim.
- III- Ao focalizar as peripécias de Bacamarte à testa da Casa Verde, Machado de Assis faz uma crítica ao cientificismo do século XIX e mostra a relatividade do conceito de loucura.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

41. (UFRGS/2003) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes ao conto "A Cartomante".

- () A referência ao *Hamlet*, de Shakespeare, no início do conto, antecipa uma história repleta de mistério e com final em aberto.
- () Vilela e Camilo eram amigos de infância e seguiam carreiras diversas: o primeiro, como advogado e magistrado; o segundo, como funcionário público.
- () Quando Rita falou sobre a visita à cartomante, Camilo ficou muito impressionado e, já na dia seguinte, correu à casa da vidente para saber da própria sorte.
- () A cena de abertura do conto, em que Camilo e Rita dialogam, mostra que a narração dos fatos não obedece a uma ordem cronológica.
- () Embora a cartomante o tenha advertido de que corria perigo de vida, Camilo resolve atender ao chamado de Vilela para ir imediatamente à sua casa.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - V - V.
- (B) V - V - F - F - V.
- (C) F - V - F - V - F.
- (D) F - F - V - V - F.
- (E) V - F - V - F - V.

42. (UFRGS/2003) Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Em *O Primo Basílio*, romance de 1878, Eça de Queiroz ataca a família lisboeta, como declara em carta a Teófilo Braga, "a família lisboeta, produto do namoro, reunião desagradável de egoísmos que se contradizem, e mais tarde ou mais cedo centro de bambochata*". Para isso, ele cria tipos sociais de grande dimensão, como

- I- Juliana, que, embora personagem secundária, concentra a causa dramática do conflito central da obra, com seu temperamento hipócrita e oportunista.
- II- Basílio, que exteriormente é belo, rico, amigo dos nobres, amante incorrigível, e interiormente aproveitador, imoral, cínico e volúvel.
- III- o Conselheiro Acácio, que, tão evidente em sua hipocrisia e ostentação, motivou



www.Universitário.com.br

a criação de um adjetivo denotando futilidade: "É acaciano!"

*Patuscada; orgia; extravagância.
Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

43. (UFRGS/2003) Leia o fragmento abaixo, do poema "Música brasileira", de Olavo Bilac.

- 01 "Tens, às vezes, o fogo soberano
- 02 Do amor: enceras na cadência, acesa
- 03 Em requebros e encantos de
- 04 impureza,
- 05 Todo o feitiço do pecado humano.
- 06
- 07 Mas, sobre esta volúpia, erra a tristeza
- 08 Dos desertos, das matas e do oceano:
Bárbara poracé*, banzo africano,
- 09 E soluços de trova portuguesa."

*Dança religiosa dos índios, ao som do maracá, do tambor e da flauta.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes aos versos transcritos.

- () A preocupação formal parnasiana de Bilac é visível no uso do verso decassílabo.
- () O gosto pela elaboração estética está presente no encadeamento (*enjambement*) dos versos 01 e 02; 02 e 03; 05 e 06.
- () Na primeira estrofe, o poeta exalta o sentimento patriótico como inerente à música brasileira.
- () Na segunda estrofe, o poeta contrapõe à volúpia e ao feitiço expressos na primeira estrofe, a tristeza e a melancolia também existentes em nossas manifestações musicais.
- () Nas duas estrofes predominam a visão moralista do poeta, ao condenar a feição demoníaca da música brasileira.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - V - F.
- (B) V - F - V - F - V.
- (C) F - F - V - F - F.
- (D) F - V - F - V - F.
- (E) V - F - V - F - F.

44. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

O Simbolismo, contrapondo-se ao ideário....., mergulha no universo dodominado por associações estranhas, glorifica o e o, resgatando traços da subjetividade

- (A) naturalista - subconsciente - misterioso - irracional - romântica
- (B) naturalista - sonho - corpo - espírito - romântica
- (C) romântico - símbolo - cientificismo - racional - realista
- (D) romântico - real - corpo - cientificismo - realista
- (E) naturalista - subconsciente - corpo - racional - realista

45. (UFRGS/2003) Leia as afirmações abaixo sobre *Os Sertões*, de Euclides da Cunha.

- I- O ano de 2002 assinala o centenário de publicação da obra maior de Euclides da Cunha.
- II- A descrição da natureza, em "A Terra", primeira parte do livro, é feita de forma dramática, sugerindo, pelo uso de figuras retóricas, a humanização dos elementos da paisagem.
- III- A Guerra de Canudos é mostrada, na obra, como um embate entre o interior, sertanejo e ignorante, e o litoral, civilizado e progressista.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.



www.Universitário.com.br

Instrução: As questões 46 e 47 referem-se aos *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto.

46. (UFRGS/2003) Leia as afirmações abaixo sobre o conto "O Negro Bonifácio".

- I- As ações do conto se passam durante uma carreira de cancha reta, acontecimento tradicional e festivo na campanha gaúcha.
- II- Tudinha, a personagem central, era a filha mais velha de uma família de estrangeiros e estava apaixonada por um rapaz da cidade que lhe dedicara alguns versos.
- III- Ao final do conto, o narrador Blau Nunes manifesta sua descrença nas mulheres, pois não confia em nenhuma delas, quer sejam ricas, quer pobres.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

47. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa incorreta.

- (A) A reunião festiva, o jogo e o final trágico são pontos em comum dos contos "O Negro Bonifácio" e "Jogo do Osso".
- (B) Em "Melancia-Coco Verde" e em "Contrabandista", há um desfecho tradicional nas histórias, com o casamento dos pares enamorados.
- (C) Em "O Negro Bonifácio", o narrador Blau Nunes expressa, em vários momentos, a sua opinião negativa em relação à personagem que dá título ao conto, qualificando-o de maleva, excomungado ou malvado.
- (D) Em "Melancia-Coco Verde" o casal de namorados cria uma senha para se comunicar entre si sem o conhecimento dos outros.
- (E) Em "O Negro Bonifácio", o narrador refere-se aos olhos de Tudinha como "a modo de veado-virá", à face "cor de pêssego maduro" e aos dentes "brancos

como de cachorro novo", evidenciam assim um modo de qualificar típico da linguagem regionalista do autor.

48. (UFRGS/2003) Leia os versos abaixo, extraídos do poema satírico *Antônio Chimango*, de Amaro Juvenal.

- 01 "Pobre Estância de São Pedro
- 02 Que tanta fama gozaste!
- 03 Como assim te transformaste
- 04 Dentro de tão poucos anos,
- 05 De destinos Tão tiranos
- 06 Não há ninguém que te afaste!
- [...]
- 07 Na mão do triste Chimango
- 08 O arvoredo está no mato;
- 09 O gado... é só carrapato;
- 10 O campo ... cheio de praga.
- 11 Tudo depressa se estraga,
- 12 No poder de um insensato.

Assinale a alternativa incorreta sobre esses versos.

- (A) O poema satiriza a figura de Borges de Medeiros, aqui referido como Chimango, que governou o Rio Grande do Sul de 1903 a 1928.
- (B) O autor dos versos é adversário político do governador Borges de Medeiros.
- (C) Os versos detalham a posição entre o campo e a cidade, descrevendo a destruição da Estância de São Pedro.
- (D) Nos dois primeiros versos, o poeta refere-se nostalgicamente ao passado de glórias do Rio Grande do Sul.
- (E) Os versos 07 a 12 expressam, por meio de metáforas campeiras, a incompetência e a inabilidade do Chimango para governar o Estado.

49. (UFRGS/2003) Leia os excertos abaixo.

- I- "Louvado seja Deus que não sou bom
E tenho o egoísmo natural das flores
E dos rios que seguem o seu caminho
Preocupados sem o saber
Só com florir e rir correndo.
É essa a única missão no Mundo,
Essa – existir claramente,
E saber fazê-lo sem pensar nisso)."

Alberto caseiro

- II- "Não: não quero nada.
Já disse que não quero nada.
- Não me venham com conclusões!
A única conclusão é morrer.
- Não me tragam estéticas!
Não me falem em moral!
Tirem-me daqui a metafísica!
Não me apregoem sistemas completos,
não
[me enfileirem conquistas
Das ciências (das ciências, Deus meu,
das
[ciências!) –
Das ciências, das artes, da civilização
[moderna!
Que mal fiz eu aos deuses todos?"
Álvaro de Campos

- III- "No mundo, só comigo, me deixariam
Os deuses que dispõem.
Não posso contra eles: o que deram
Aceito sem mais nada.
Assim o trigo baixa ao vento, e, quando
O vento cessa, ergue-se."
Ricardo Reis

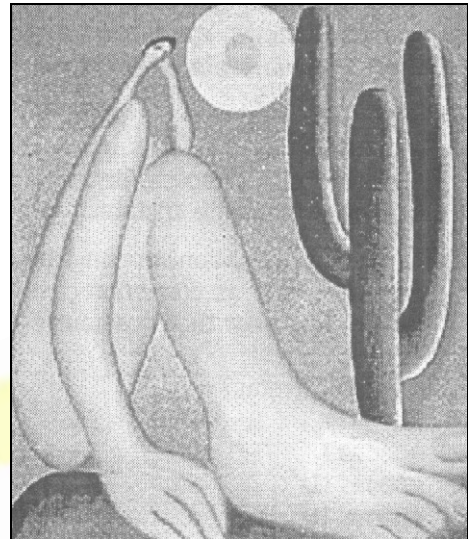
Considere as seguintes afirmações sobre
esses excertos.

- I- Alberto Caeiro volta-se para a
simplicidade da natureza, onde as coisas
existem sem pensar, sendo essa a sua
"única missão no Mundo".
- II- Álvaro de Campos submete-se à vontade
dos deuses, numa atitude estóica, que
reage à idéia da morte e da solidão.
- III- Ricardo Reis expressa a sua irreverência,
ao zombar do poder dos deuses.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

50. (UFRGS/2003) Observe o quadro "Abaporu",
de Tarsila do Amaral (1928).



Abaporu, 1928.

Esse quadro motivou o surgimento de uma
importante corrente do Modernismo
brasileiro, denominada

- (A) Verde-Amarelismo.
(B) Poesia Pau-Brasil.
(C) Antropofagia.
(D) Concretismo.
(E) Futurismo.

51. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa
incorreta em relação a episódios de *Vidas
Secas*, de Graciliano Ramos.

- (A) Em "Fabiano", o sertanejo animaliza-se ao
utilizar uma linguagem repleta de
interjeições guturais, próxima à dos
bichos.
- (B) Em "O menino mais velho", o menino
pergunta à mãe o que é o inferno, e ela
responde que o inferno é o sertão
castigado pela seca, sem qualquer
possibilidade de futuro.
- (C) Em "Baleia", a cadela, na agonia de
morte, sonha com um mundo cheio de
preás.
- (D) Em "O soldado amarelo", reeditam-se a
passividade e a submissão de Fabiano
que, embora pensando em vingança, tira



www.Universitário.com.br

o chapéu de couro, numa atitude humilde, e ensina o caminho ao soldado.

- (E) Em "Fuga", fecha-se a estrutura circular da obra, com a nova marcha da família de reirantes, fugindo da seca e do patrão.

52. (UFRGS/2003) Leia as afirmações abaixo sobre o capítulo "Ismália Caré", do romance *O Continente*, de Érico Veríssimo.

- I- Os acontecimentos desse capítulo concentram-se nos festejos de emancipação da vila de Santa Fé, que passa a ser cidade.
II- Os santafezenses organizam uma festa tradicional na Província do Rio Grande – as "Cavalhadas"-, espécie de torneios simulando a luta entre mouros e cristãos.
III- Por ser um abolicionista convisto, Licurgo Cambará aproveita as comemorações da emancipação para aforiar todos os seus esravos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

Instrução: As questões 53 e 54 referem-se à obra de Carlos Drummond de Andrade.

53. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa incorreta sobre *A Rosa do Povo*, de Carlos Drummond de Andrade.

- (A) Trata-se de uma poesia com predomínio de temas sociais, que manifesta consciência histórica e uma atitude de resistência face à Segunda Guerra Mundial.
(B) livro assinala uma série de conquistas temáticas e formais em relação às manifestações mais radicais do Modernismo.
(C) Entre os temas poetizados, além dos fatos históricos e das imagens relacionadas à guerra, estão as lembranças, a vida moderna e a própria poesia.

(D) Em *A Rosa do Povo*, o poeta, já afastado da sua terra natal, recusa os temas relacionados à família patriarcal e à mentalidade provinciana.

(E) Com *A Rosa do Povo*, o sentimento do mundo, já manifesto anteriormente, amplia-se, aprofundando a reflexão histórica do lirismo de Drummond.

54. (UFRGS/2003) Leia o seguinte fragmento, extraído do poema "América", de Carlos Drummond de Andrade.

01 "Uma rua começa em Itabira,
02 que vai dar no meu coração.
03 Nessa rua passam meus pais,
04 meus, tios, a preta que me
05 criou.
06 Passa também uma escola – o
07 mapa - , o mundo de todas as
08 cores.
09 Sei que há países roxos, ilhas
10 brancas, promontórios azuis.
[...] A terra é mais colorida do que
11 redonda, os nomes gravam-se
12 em amarelo, em vermelho, em
13 preto, no fundo cinza da
14 infância.
América, muitas vezes viajei
nas tuas tintas.
Sempre me perdia, não era
fácil voltar.
O navio estava na sala.
Como rodava!

Sou apenas uma rua
na cidadezinha de Minas,
humilde caminho a América."

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes a esse fragmento.

- () O fragmento estabelece uma relação entre o presente e o passado do poeta, que evoca vivências de sua infância.
() Nos versos 01 a 06, o mapa lembrado acentua a distância entre a vida familiar e a percepção do mundo.
() Os versos 04 e 06, que indicam diferentes cores, mostram o quanto a

criança é incapaz de suportar a realidade cotidiana.

- () Os versos 07 a 13 justapõem a percepção do continente americano e a identificação do poeta com a pequena cidade de Itabira, sua terra natal.
- () Entre as lembranças da infância, a visão do mapa-mundi desperta no poeta uma viagem imaginária pela América.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - F - V - F - V.
- (B) V - V - F - V - V.
- (C) V - F - V - F - F.
- (D) F - V - F - V - F.
- (E) V - F - V - F - V.

55. (UFRGS/2003) Leia o seguinte trecho, que dá início ao conto "Às margens da alegria", de Guimarães Rosa.

"Esta é a estória. Ia um menino, com os Tios, passar dias no lugar onde se construía a grande cidade. Era uma viagem inventada no feliz; para ele, produzia-se em caso de sonho. Saíam ainda com o escuro, o ar fino de cheiros desconhecidos. A Mãe e o Pai vinham trazê-lo ao aeroporto. A Tia e o Tio tomavam conta dele justinamente. Sorria-se, saudava-se, todos se ouviam e falavam. [...] O avião era da Companhia, especial, de quatro lugares. [...] A vida podia às vezes raiar numa verdade extraordinária. Mesmo o afivelarem-lhe o cinto de segurança virava forte afago, de proteção, e logo novo senso de esperança: ao não sabido, ao mais. Assim, um crescer e desconter-se – certo como o ato de respirar – o de fugir para o espaço em branco. O Menino. E as coisas vinham docemente

de repente, seguindo harmonia prévia, benfazeja, em movimentos concordantes: as satisfações antes da consciência das necessidades."

Assinale a alternativa correta sobre esse trecho.

- (A) Fica claro que a viagem não aconteceu, tudo não passando de mera fantasia.
- (B) Focaliza-se uma viagem, em que a experiência das descobertas infantis se reveste de encantamento.
- (C) O leitor comprova que se trata de uma história de abandono ou seqüestro, e que a criança está sendo iludida.
- (D) Podem-se perceber manifestações de uma criança com evidentes perturbações de comportamento.
- (E) O narrador contrasta os grandes espaços urbanos com os lugarejos, cuja população desconhece os avanços tecnológicos.

56. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa incorreta em relação à obra *A hora da estrela*, de 1977, de Clarice Lispector.

- (A) Apesar de acumular no seu corpo franzino a herança do sertão, Macabéa, como o namorado Olímpico de Jesus, também nordestino, procura, a qualquer preço, a ascensão social.
- (B) A personagem principal é a datilógrafa Macabéa, órfã alagoana criada por uma tia beata que morre pouco depois de chegarem ao Rio de Janeiro.
- (C) A busca da identidade leva Macabéa a observar-se diante do espelho, e a imagem vista e desejada é a de Marilyn Monroe.
- (D) Rodrigo S.M. ironiza, através de intervenções freqüentes no texto, o estilo de narrativa que ele próprio emprega.
- (E) Logo após receber consolo da cartomante, pois, finalmente, seria feliz, Macabéa é atropelada e, ferida de morte, vomita uma "estrela de mil pontas".

57. (UFRGS/2003) Leia os seguintes fragmentos, extraídos de crônicas de Nelson Rodrigues.



“E não era uma parte individual: era um afogamento coletivo. Naufragaram ali os jogadores, os torcedores, o chefe da delegação, a delegação, o técnico e o massagista. Mas quem ganha ou perde as partidas é a alma. Foi a nossa alma que ruiu face à Hungria, foi a nossa alma que ruiu face ao Uruguai.”

“Não creio que a ‘Taça Jules Rimet’ jamais se transforme em passado. Ela representa uma vitória pessoal e coletiva, uma vitória de todos nós, de cada um de nós. Eis a característica dos grandes triunfos: - não desbotam, não passam, não fenecem. E é preciso que, de vez em quando, o brasileiro esfregue em si mesmo, como um óleo genial, o título fantástico.”

Em relação aos fragmentos acima, considere as afirmações que seguem.

- I- Os trechos citados trazem a marca do estilo de Nelson Rodrigues – a falta comum do país, acrescida do exagero que lhe é peculiar – e uma visão poética do futebol.
- II- A abordagem do futebol, nas crônicas, se dá a partir do entendimento desse esporte como parte da identidade do brasileiro.
- III- Para o cronista, o futebol brasileiro não se faz apenas com técnica e tática, ou apenas com jogadores, técnico e massagista, mas principalmente com alma.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

58. (UFRGS/2003) Leia o excerto abaixo, de “Geléia Geral”, de Gilberto Gil e Torquato Neto (1968), canção-manifesto do Tropicalismo.

- 01 “A alegria é a prova dos nove e a tristeza
- 02 é teu porto seguro
- 03 Minha terra é onde o sol é mais limpo e

- 04 Mangueira é onde o samba é mais puro
- 05 Tumbadora na selva-selvagem,
- 06 Pindorama, país do futuro
- 07 É, bumba-yê-yê-boi ano que vem, mês
- 08 que foi
- 09 É, bumba-yê-yê-yê é a mesma dança,
- 10 meu boi.”

Considere as seguintes afirmações sobre esse excerto.

- I- Os versos demonstram o espírito que dominou o movimento tropicalista no Brasil, ao criticar satiricamente o ufanismo nacionalista.
- II- Há uma série de alusões e colagens de textos, incluindo aí, no primeiro verso, um fragmento do manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.
- III- A justaposição de aspectos da cultura nacional com sons típicos de uma cultura musical importada pode ser observada nos versos 04 e 05.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

59. (UFRGS/2003) Considere as seguintes afirmações sobre *Videiras de cristal*, romance de Luiz Antonio de Assis Brasil.

- I- O romance traz uma visão crítica e desmitificadora do passado, ao tratar da “Guerra dos Muckers”, no Rio Grande do Sul, no final do século XIX.
- II- Através de uma estrutura inventiva e de uma linguagem experimental, o autor refaz a trajetória de Jacobina, uma mulher forte que se transforma em uma líder católica.
- III- Autodenominando-se Cristo feminino, capaz de prever o fim do mundo e de revelar promessas celestiais, Jacobina comanda a insurreição dos fiéis contra as instituições.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

60. (UFRGS/2003) Leia as afirmações abaixo, sobre a poesia sul-rio-grandense.

- I- Mário Quintana, além de outras obras, é o autor de *A rua dos cataventos*, *Aprendiz de feitiçeiro* e *Apontamento de história sobrenatural*, com marcas de um lirismo calcado no humor e em observações sobre o cotidiano.
- II- *Espelho mágico*, obra de Carlos Nejar, é toda feita de quadras que trazem lições de vida.
- III- A obra de Armino Trevisan, com temática existencial, religiosa e amorosa, compreende, entre outros títulos, livros como *A surpresa de ser*, *Em pele e osso* e *A mesa do silêncio*.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.